

PRODUÇÃO E RENDA DOS DERIVADOS DA CERA DA CARNAÚBA (*Copernicia prunifera* (Miller)), NO POVOADO CAROBINHAS, MUNICÍPIO DE BREJO/MA

Fernando de Carvalho Matos¹

Simone da Silva Leão²

Leticia Sousa de Carvalho³

Leydiane Freitas Fortes⁴

Hernando Henrique Batista Leite⁵

RESUMO

A produção e renda dos derivados da cera da carnaúba é um meio no qual tem servido de fonte de renda para a sobrevivência de muitas famílias no Maranhão, em que no período de estiagem, em determinados povoados como no povoado em questão onde foi aplicado o projeto é o único meio de renda nesse período do ano. O que chama atenção deve-se dizer que seja o fato de tal processo não causar danos agressivos a natureza pois, a árvore se regenera constantemente proporcionando assim a coleta continua de suas palhas e ainda o que se torna uma boa utilização para com todos. A metodologia utilizada para a coleta de dados verídicos foi a qualitativa, pois, foi necessário entender os aspectos subjetivos para que os dados fossem melhor estudados e assim as ideias e pontos de vista de todos fossem analisados, foi então feito entrevistas com os donos dos carnaubais local, para que obtivéssemos as informações necessárias para compreender todo o processo que ocorre desde a derruba até a produção dos derivados da cera da carnaúba. É argumentado no presente artigo conceitos para obtenção de informações no que diz respeito à produção e renda dos derivados da cera da Carnaúba que foi aplicado no povoado Carobinhas no município de Brejo Maranhão, por meio dos entrevistados obtivemos como resultados foram a identificação de que a comunidade vem dando continuidade ao fazer uso de palhas de carnaúba, para a retirada do pó, sem que venham ocorrer tamanhos danos ambientais e nem colocar em extinção a carnaúba, concluímos que de tal maneira que a produção e renda ordenada vem a proporcionar estabilidade tanto para a natureza quanto para as pessoas que são dependentes dessa atividade.

Palavras-chave: Metodologia; Carnaúba; Renda; Danos; Natureza.

ABSTRACT

The production and income of carnaúba wax derivatives is a means in which it has served as a source of income for the survival of many families in Maranhão, in which in the period of drought, in certain villages such as in the village in question where the project was applied is the only means of income in this period of the year. What draws attention should be said that it is the fact that such a process does not cause aggressive damage to nature because the tree constantly regenerates thus providing the continuous collection of its straws and also what

¹ Aluno do Curso de Ciências Biológicas do Programa ensinar Uema polo de Brejo

² Aluna do Curso de Ciências Biológicas do Programa ensinar Uema polo de Brejo

³ Aluna do Curso de Ciências Biológicas do Programa ensinar Uema polo de Brejo

⁴ Aluna do Curso de Ciências Biológicas do Programa ensinar Uema polo de Brejo

⁵ Professor do Curso de Ciências Biológicas do Programa ensinar Uema polo de Brejo

becomes a good use for everyone. The methodology used for the collection of true data was qualitative, because it was necessary to understand the subjective aspects so that the data were better studied and thus the ideas and points of view of all were analyzed, interviews were then made with the owners of the local carnaubas, so that we could obtain the necessary information to understand the whole process that takes place from the drop to the production of the derivatives of carnauba wax. It is argued in this article concepts to obtain information regarding the production and income of Carnauba wax derivatives that was applied in the village of Carolina's in the municipality of Brejo Maranhão, through the interviewees we obtained as results were the identification that the community has been continuing to make use of carnauba straws, for the removal of the dust, without causing any environmental damage or putting carnauba into extinction, we conclude that in such a way that the production and orderly income comes to provide stability both for nature and For people who are dependent on this activity.

Keywords: Methodology; Carnaúba; Income; Damage; Nature.

1 INTRODUÇÃO

É de amplo conhecimento que com produtos feitos da carnaúba (*Copernicia prunifera* (Miller)) conhecida popularmente como carnaúba, a parte nordeste do Brasil tem cada vez mais saído da pobreza. No estado do Maranhão, uma atividade chama bastante atenção por sua alta renda e baixo índice de desmatamento, dela se dá à produção de sabonetes e esmaltes, entre outros vários produtos que são comercializados dentro e fora das linhas brasileiras.

Para esta técnica de sobrevivência se deu o nome de extrativismo vegetal, quando falamos no uso desta árvore para produção de materiais dos quais citamos logo acima é sempre bom lembrarmos que mesmo com a extração das folhas, talo, fibra e a fruta ela ainda é capaz de se regenerar por completa para mais uma temporada de colheita de suas partes. De julho a dezembro a exploração de tal espécie de planta se dá o nome de estiagem, pois, é nesse tempo onde ocorre a ausência de chuva o que dificulta a agricultura familiar e os obriga a procurar outros meios de ganhar a vida (Carvalho, 2009).

A Carnaúba é de grande importância tanto para o âmbito econômico e social, quanto para o âmbito ambiental. Mesmo antes que pudesse ser extraído o pó da Árvore da Vida a sua palha já era utilizada para artesanato (bolsas, chapéus, dentre outros), além de serem construídas cobertura de casas, também eram feitas esteiras para animais, uma prática laborativa de modo artesanal que vem sendo mantido há séculos. Por esta razão entende-se que o problema de investigação deve ser a Palha da Carnaúba, de onde advém a pergunta de partida, como é feito o procedimento da extração do pó da Carnaúba a geração de renda dos produtos derivados da cera? Assim surgiram outros questionamentos: como garantir uma produção sustentável da cera

de carnaúba? Como podemos compreender o valor econômico do processo de extração da cera da carnaúba?

Diante dos questionamentos apresentados, torna-se possível admitir que a Carnaúba é muito importante para a fabricação de diversos produtos que usamos no nosso dia a dia, e é uma grande fonte de renda para diversas famílias do povoado Carobinhas, como hipótese central desta investigação. Além disso, pressupõe-se que por meio da roda de conversa é possível compreender a importância etnobotânica sustentável da cera de carnaúba, como também, por meio das ações comunitárias que visam mostrar a riqueza que os carnaubais tem, os trabalhadores podem fixar a ideia da importância do cuidado com sua fonte de renda.

A carnaúba (*Copernicia prunifera*) é uma espécie de palmeira nativa do Nordeste do Brasil, cuja cera é amplamente utilizada em diversas indústrias, incluindo cosméticos, alimentos, automotiva e farmacêutica. As carnaúbas representam uma importante fonte de receita para as comunidades do Nordeste do Brasil.

A cera é uma das principais commodities dessa região, fornecendo empregos e sustento para muitas famílias. A cera de carnaúba é um recurso natural valioso, com demanda constante nas indústrias globais. Estudar a sustentabilidade econômica da carnaúba é fundamental para garantir que essa fonte de receita seja mantida a longo prazo. A cera de carnaúba faz parte de uma cadeia de suprimentos complexa que envolve várias etapas, desde a coleta até a produção de produtos finais.

Um estudo pode ajudar a identificar áreas de melhoria ao longo dessa cadeia, garantindo maior eficiência econômica. Compreender como a sustentabilidade econômica da carnaúba afeta as comunidades locais é crucial. Isso inclui avaliar como as práticas de manejo impactam a renda e o bem-estar das pessoas que dependem da coleta da cera.

Por fim, o presente artigo objetiva obter informações sobre a produção e renda dos derivados da cera da carnaúba (*Copernicia prunifera*), no povoado Carobinhas, município de Brejo/MA, onde foram apurados dados sobre a população local e a importância etnobotânica sustentável da cera de carnaúba com o intuito de visitar a área onde ocorre a derruba da Palha, além de observar e registrar o processo de extração do pó e comercialização do produto observado.

2 CARNAÚBA UM MEIO DE VIDA SUSTENTÁVEL

A carnaubeira tem uma importância econômica, social e ambiental. Segundo Costa e Gomes (2016, p. 4), “possui múltiplos usos, destacando-se a extração do pó cerífero e o

aproveitamento das folhas no artesanato, com também se destaca pela geração de ocupação no meio rural. além de colaborar com equilíbrio dos ecossistemas nos quais se insere”. A principal riqueza da carnaúba “está na cera que recobre as folhas, principalmente as mais jovens, tornando-a internacionalmente conhecida como *carnaubawax*”, segundo Sousa et al., (2015, p. 588).

Segundo Ximenes Neto et al. (2018, p. 9) importância da “extração da palha da carnaúba para os trabalhadores rurais e suas famílias, por ser uma atividade que lhes garante subsistência durante um determinado período do ano”. Pois de acordo com a pesquisa conduzida por Ximenes Neto et al. (2018, p. 9), “a extração da palha da carnaúba emerge como uma atividade de extrema importância para os trabalhadores rurais e suas famílias.” Esta atividade desempenha um papel crucial ao garantir a subsistência dessas comunidades durante um período específico do ano, especialmente quando as atividades agrícolas tradicionais se tornam escassas.

No entanto, é imperativo reconhecer que a extração da palha da carnaúba submete esses trabalhadores a um contexto de vulnerabilidade notável, tanto do ponto de vista social quanto sanitário. No âmbito social, essa vulnerabilidade decorre das condições de trabalho muitas vezes desafiadoras e da falta de acesso a benefícios e direitos trabalhistas adequados. Os trabalhadores rurais que dependem da extração da palha da carnaúba frequentemente enfrentam salários baixos e condições de trabalho perigosas. Além disso, a natureza sazonal da atividade significa que eles podem não ter uma fonte de renda estável ao longo do ano.

2.1 Produção da Cera da Carnaúba

O pó cerífero da palha é extraído somente após triturá-la na máquina, sendo este disposto em uma espécie de lona estirada no chão, que segundo Guimarães et al, (2019, p. 8). é “feito por meio da riscagem, que é um procedimento realizado por mulheres, denominadas de riscadeiras, com auxílio de uma faca pequena, fazem cortes na palha, separando a camada superficial do restante desta para a obtenção do pó”. Entretanto esse processo é realizado nos olhos de canudos altos e meio na, vendidos por a fabricação de chapéus e outros artesanatos, atividades produtivas de extrema importância econômica para complementar a renda da população camponesa e da cultura local.

2.2 Carnaúba: Fabricação Artesanais

Lourdes (2009, p.22) ressalta que “a produção de peças artesanais a partir da produção de papel da palha da carnaúba pode se constituir para as populações de baixa renda, terapia

ocupacional, realização artística, principalmente, oportunidade de emprego e renda.” Onde os artesãos enfrentaram alguns problemas em relação à qualidade e estabilidade da palha a presença de fungos e outros tipos de contaminação.

3 METODOLOGIA

A pesquisa que subsidiou a construção do projeto investigativo da Prática Curricular na Dimensão Político-social possuiu a natureza básica e a abordagem qualitativa, do tipo de estudo de caso, como objetivo investigativo para obtenção dos resultados.

A pesquisa foi desenvolvida na comunidade rural Carobinhas, município de Brejo/MA. Na ocasião, foram convidados os moradores da comunidade, para participar da investigação.

Os instrumentos desta investigação visaram apurar as informações e comprovar a problemática levantada, a partir da observação participante, onde foi feita as considerações sobre o recolhimento dos dados, no caderno de anotações e *office word*. Além disso, foi elaborada uma entrevista com sete questões semiestruturadas sobre o objeto investigativo, no *office word* e aplicada aos moradores da comunidade, utilizando o gravador do celular para registro das respostas. E um terceiro instrumento versa sobre material bibliográfico, além das imagens foram registradas durante a execução da pesquisa na câmera fotográfica do celular do investigador. Por fim, todos os instrumentos foram organizados e compilados no *office Excel e word*, onde serão elaborados os bancos de dados que resultará as ilustrações.

Para desenvolver a pesquisa utilizando o método do estudo de caso é preciso cumprir cinco etapas: delineamento da pesquisa; desenho da pesquisa; preparação e coleta dos dados; análise dos casos; e elaboração do artigo. As duas últimas etapas ocorrem paralelamente e não podem ser isoladas. foram detalhadas as atividades desenvolvidas em cada uma das cinco etapas.

É nesta etapa que foram delineados com clareza o tema, para delimitar área de pesquisa e o objeto de estudo, ou seja, problema de investigação. Em seguida, foi feito o levantamento e a análise da bibliografia, para conhecer profundamente um assunto e identificar os fatores que determinou ou contribui para a ocorrência dos fenômenos ou descrever suas características. Por outro lado, foi iniciado a construção da revisão de literatura, durante o levantamento bibliográfico.

Por conseguinte, o investigador definiu a pergunta de partida e as questões norteadoras, além das hipóteses, objetivos e metodologias qualitativas que podem ser utilizadas para a coleta de dados. Em seguida, foi feita a pesquisa de campo na comunidade rural Carobinhas, por meio

do guião investigativo, para coletar informações com os moradores da comunidade, que permitiu a confirmação das hipóteses estabelecidas.

Nesta etapa, iniciou a fase de preparação da coleta dos dados, onde o pesquisador levantou e analisou o máximo possível de informações sobre o caso, com o objetivo de conhecer melhor seu objeto de estudo e, assim, desempenhar seu papel com a máxima eficiência. Neste momento, foi oportuno enviar uma carta de apresentação com informações gerais, um resumo dos objetivos e do desenho da pesquisa e uma cópia do protocolo, para os participantes da investigação. Desta forma, os entrevistados ponderaram organizar a documentação e as informações com antecedência.

Na fase da coleta dos dados primários foram realizadas as entrevistas no dia a hora previamente estabelecido. Neste dia, foi aplicado o roteiro da entrevista utilizando uma gravação para garantir maior fidedignidade na coleta e análise das informações, ao tempo em que foram realizados os registros fotográficos com os participantes.

Por fim, foi iniciada a organização base de dados: anotações do pesquisador; arquivos de áudio e fotográficos; transcrição completa da entrevista.

Foram selecionadas as informações levantadas em cada caso, descartando as desnecessárias, e organiza em categorias definidas. Neste momento foi importante que os dados das diversas fontes sejam confrontados (triangulação) evitando distorções. As informações foram organizadas em uma estrutura de análise pré-definida que foi aplicada em todos os casos. O pesquisador elaborou os relatórios individuais apresentando as evidências de forma neutra, relatando o que foi coletado em campo.

Os relatórios foram encaminhados para os informantes para revisão a fim de corrigir erros, preencher lacunas e a validar os dados coletados. Em seguida, foi elaborado uma matriz onde as categorias foram representadas nas linhas e, nas colunas, os casos estudados. A partir da matriz dos casos, o pesquisador elaborou o relatório de análise entre os casos. Ressalto que os diversos casos foram analisados e comparados, buscando similaridades e diferenças e identificando padrões. Depois disso, foi feita a verificação das proposições e delineamento da conclusão, para ser elaborado o artigo.

Por fim, foi feita a análise descritiva do estudo de caso, por meio da análise das narrativas das entrevistas semiestruturada, que foi compilado em um quadro resumido. Por outro lado, foi necessário realizar a análise documental dos artigos e imagens, para analisar objetivos de cada instrumento e identificar fontes de dados relacionados ao objeto de investigação, para relacionar com as respostas obtidas nas entrevistas.

Por fim, foram realizadas as análises do discurso e documentais, dos quadros e imagens, de onde foram feitas as discussões entre os autores do quadro teórico, para levantar as principais conclusões do estudo, as descobertas e limitações se relacionam entre os participantes, investigador e quadro teórico, além de argumentar sobre os resultados obtido.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer de todo o processo foram feitas três visitas ao local de investigação, cada uma com objetivo de presenciar e registrar os procedimentos pelo qual a parada Carnaúba passa até que seja produzido a cera, para a conseqüentemente serem produzidos os produtos A partir dessa cera.

Na primeira visita pode-se observar o processo da derruba, os empilhamentos dos feixes de palhas Até quem fosse levado ao Paiol para o processo de secagem adiante na segunda visita observou-se seguido do processo de secagem até o batimento da Palha para a retirada do pó, já na terceira visita após o encerramento da batida de toda a palha, presenciamos a venda do pó, para produção na cera, tendo em vista que o povoado é pequeno e não tem porte para produzir a cera, logo após foram feitas as entrevistas. Dessa forma compreende-se que a Carnaúba é muito importante para a fabricação de diversos produtos que usamos no nosso dia a dia, e é uma grande fonte de renda para diversas famílias do povoado Carobinhas (Figura 1).

Figura 1 - Area de Carnaubal



Fonte: Autores (2023)

Essa é uma das maiores áreas de carnaúbal que fica localizada no povoado em questão, ainda em sua fase inicial, as palhas já estão prontas para a derruba, a partir disso é dado início a toda a derruba da palha para que se possa dar continuidade aos demais procedimentos.

Conforme Santos (1979), a carnaúba possui crescimento lento, mas propaga-se com enorme fecundidade por cementação, que ocorre logo após a frutificação. A densidade de Carnaubais por hectare tem variação de região para região. Para este autor, à medida que essa densidade se eleva, o Carnaubal torna-se mais econômico, visto que o impede o crescimento de outras árvores entre as Palmeiras isto facilita a colheita das Folhas e diminui os custos de transporte.

Ressalto que alguns dos produtos que são produzidos ainda na localidade com as palhas da carnaúba como por exemplo bolsas, vassouras, entre tantos outros, normalmente os mesmos são produzidos pelas mulheres que são esposas dos donos dos carnaubais, essas peças de artesanato são vendidas fora da localidade (figura 2).

Figura 2 - Produtos da Palha da Carnaúba



Fonte: Autores (2023)

A economia da Carnaúba decorre do aproveitamento integral dessa Palmeira ponto suas folhas, além de fornecer em um pó principal matéria-prima da cera da Carnaúba, também são utilizadas na cobertura de casas e na confecção de peças de artesanato (Oliveira; Gomes; 2006).

Por outro lado, a investigação procurou responder os questionados da problemática por meio da entrevista com dois participantes, questionados sobre como é feito o procedimento da extração do pó da Carnaúba a geração de renda a partir dos produtos derivados da cera? Quais os meios utilizados para a colheita da palha da Carnaúba? Como podemos compreender o passo a passo que decorre este processo?

Quadro 1 – Extração do Pó e Renda dos Produtos

Entrevistados	Geração de renda	Instrumentos	Procedimentos
A	“Derrubador; Foice; Aparador; Fecho; Carroça; Pó”	“Carregador; Carroças”	“Derruba, Secagem, Batida, Extração do Pó e Beneficiamento”

B	“Derrubador; Aparador; Fechos; Milheiro; Animais; Carroças; Lastros; Extração de Pó”	“Aparador; Animais; Carroças; Lastros; Máquina de Extração de Pó”	“Derrubador; Aparador; Fechos; Milheiro; Animais; Carroças; Lastros; Extração de Pó”
----------	--	--	---

Fonte: Autores, (2023)

Segundo os Entrevistados ocorre todo um procedimento até que a Palha esteja pronta pra a retirada do pó, e mais adiante os produtos sejam feitos a partir da cera, onde os mesmos destacam que esse processo pode ser dividido em: derruba da palha, carregamento, Secagem, batimento da Palha, e por fim é feito a retirada do pó, para a comercialização.

A prática do extrativismo pode ser considerada uma das mais antigas atividades humanas. No começo da civilização, os povos se mantiveram graças à prática dessa atividade, recolhendo os alimentos necessários à a sua subsistência dentre os espontaneamente gerados as adjacências de seu habitat. O extrativismo é exercido pela rúcula ou extrator; consiste na simples coleta, recolhida, é extração ou captura de produtos do reino animal e vegetal espontaneamente gerados e em cujo ciclo biológico não houve interferência humana (Kironaka,2007).

No presente artigo, são descritos a importância econômica, a produção e renda da cera da Carnaúba como uma atividade tanto artesanal quanto rentável para a população do povoado Carobinhas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a comunidade tenha consciência de que a prática da produção de itens partir da extração da palha da carnaúba, possa continuar trazendo benefícios sem que a árvore seja prejudicada e assim os moradores locais que sobrevivem desse meio de vida possam sempre continuar a prosperarem com este trabalho.

REFERÊNCIAS

NATANAEL, José; MARIA, Jaíra. Documentos técnico-científicos. Pobreza, Emprego e Renda na Economia da Carnaúba: **REN- Reforma econômica do Nordeste**, vol. 40, nº 02 de 2009. <https://www.bnb.gov.br/revista/ren/article/view/357/306> . Acessado em 27 de outubro de 2023.

CÂMARA SETORIAL DA CARNAÚBA. **A carnaúba: preservação e sustentabilidade**. Fortaleza: Câmara Setorial da Carnaúba, 2009.
http://www.sfiec.org.br/portaltv2/sites/sindicarnauba/files/Brochura_Carna%C3%BAb2.pdf

Acessado em 18 de outubro de 2023.

ROSEMIRO, Francisco; SANDRA, Francisca; EMANUEL, Pertrônio. Processos produtivos de trabalhadores rurais no extrativismo da palha de carnaúba: **Interações** 2018. DOI: http://dx.doi.org/10.20435/inter.v20i4.1880_ Acessado em 22 de outubro de 2023.